



Açucareira Quatá S.A.

CNPJ: 60.855.574/0001-73

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



1. INTRODUÇÃO

Prezados Senhores: No Relatório da Administração da safra 22/23, demonstraremos a performance financeira sustentando o nosso comprometimento com o crescimento, a preservação do meio ambiente, o respeito à sociedade e a geração de emprego e renda. As demonstrações financeiras incluem: o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao exercício social encerrado em 31 de março de 2023. **1.1. Visão Geral da Companhia:** A Companhia é composta por três áreas de negócios: a Companhia, empresa do setor sucroenergético, contando com três unidades industriais e produz açúcar e etanol no seguimento da Açucareira Quatá que exporta o açúcar para o mercado internacional e negócios Biorgin, multinacional do setor de biotecnologia, especializada na fabricação de ingredientes 100% naturais com base em açúcares fermentescíveis para os setores alimentícios, de nutrição animal e humana. A Biorgin conta com um Centro de Distribuição na Bélgica, que viabiliza a distribuição de ingredientes naturais para mais de 60 países, marcando sua presença em todos os continentes. A Companhia diversificou o seu portfólio entre as suas unidades de negócios com o objetivo de obter maior valor agregado e se proteger das oscilações dos mercados de commodities, com um firme posicionamento socioambiental. A Biorgin atua nos segmentos Food (alimentação humana) onde desenvolve ingredientes que reagem o sabor, reduzem o teor de sódio e estendem a vida útil dos alimentos produzidos por seus clientes, bem como no segmento Feed (alimentação animal) disponibiliza produtos que além de serem nutricionais aumentam a funcionalidade das rações, fortalecendo a saúde e o desempenho das criações focadas em produção de proteínas. Os animais de estimação são também um importante mercado de atuação da Biorgin. Com capacidade de moagem de 12 milhões de toneladas por ano, somos um dos mais importantes players do setor, sendo também o acionista com participação mais representativa na Copersucar S.A., maior empresa brasileira de exportação de açúcar e etanol, o que nos dá garantia de escoamento dos principais produtos. No campo, na indústria e nos escritórios corporativos, somos uma equipe de 3.978 mil colaboradores dedicados a produzir e gerar riquezas a partir da cana-de-açúcar, com ética, responsabilidade e cuidados com o meio ambiente. Em nossa gestão, buscamos garantir que o ambiente de trabalho seja saudável e seguro para todos os nossos colaboradores, desenvolverem as suas aptidões. Investimentos na capacitação dos profissionais é prioridade em prol dos resultados consistentes e sustentáveis.

2. GOVERNANÇA

2.1. Governança Corporativa: Ao longo das últimas safras a Companhia implantou uma série de medidas para fortalecer os seus controles, Governança e maximizar os seus resultados. O Conselho de Administração é o pilar e grande incentivador dessa estrutura de Governança e é apoiado por outros comitês e fóruns de gestão. O mandato do conselho de administração é de dois anos e tem como objetivo discutir e aprovar os Planos Estratégicos, visando promover o crescimento sustentável da Companhia além de, proteger e maximizar o retorno do investimento dos acionistas, aprovar políticas e diretrizes e acompanhar o cumprimento dos objetivos estabelecidos no Planejamento Estratégico. Essa estrutura demonstra o compromisso da Companhia com as melhores práticas de Governança Corporativa, a independência na tomada de decisão executiva alinhado com os interesses de longo prazo dos acionistas e dos demais stakeholders, visando garantir o cumprimento da missão de dar continuidade a capacidade de inovar e planejar o futuro em busca do crescimento sustentável. **2.2. Política de dividendos:** A política de remuneração dos acionistas da Companhia segue o art. 33 do Estatuto Social da Companhia, onde estão definidos indicadores e níveis de avançamentos, definidos pelos acionistas. **2.3. Controles Internos e Gestão de Riscos:** A Companhia, no exercício de sua gestão, adota procedimentos, relatórios e ações em conformidade com os padrões de Governança Corporativa hoje existentes no mercado, dentre os quais destacamos: • Gestão de riscos; • Elaboração de Orçamento Plurianual; • Robusta gestão do fluxo de caixa e de endividamento; • Acompanhamento da performance mensal Previsto x Realizado; • Auditoria Interna e Externa. • Relatórios voltados para auxiliar a gestão e os acionistas com informações relevantes e tempestivas suportando o processo de decisão; • Existência de Normas e Processos internos operacionais e administrativos; • Gestão das obrigações fiscais e planejamento tributário, com manutenção tempestiva do cumprimento das obrigações acessórias, incluindo tributos aplicáveis a Companhia.

3. DESEMPENHO OPERACIONAL

Destacamos estratégia de priorizar o aumento da produção de açúcar na safra 22/23, em comparação a safra 21/22, em razão do aumento dos preços do açúcar e assim maximizar os resultados das operações, somados a isso a redução nos preços de etanol puxados pela queda no petróleo decorrente dos desdobramentos trazidos pelos conflitos na Ucrânia.

(mil tons)	22/23	21/22	Variação
Informações Consolidadas			
Moagem Total	10.550,0	9.859,1	7,0%
Moagem Própria	3.367,4	2.815,1	19,6%
Moagem Terceiros	7.182,6	7.044,0	2,0%
Informações por Região			
Lençóis Paulista/SP	7.482,9	7.241,3	3,3%
Quatá/SP	3.067,1	2.617,8	17,2%

Obs: Lençóis Paulista contempla informações de Macatuba.

Na Safra 22/23, a Zilor processou 10.550 mil toneladas de cana, 7,0% maior ao mesmo período da safra anterior, com aumento de 19,6% na moagem de cana própria, que representa 31,9% do total, e 2% em moagem de terceiros. O incremento expressivo na moagem da safra de Quatá/SP é resultado de aumento de produtividade da cana própria em função de investimentos e mudanças em processos que estamos implementando nos últimos anos.

Produção	22/23	21/22	Variação
Açúcar (mil/ton)	694,9	660,4	5,2%
Branco	240,9	305,3	-21,1%
Bruto	344,8	252,1	36,8%
FS*	109,2	103,0	6,0%
Etanol (mil/m³)	450,6	443,2	1,7%
Anidro	313,6	297,1	5,2%
Hidratado	138,0	146,1	-5,5%
Energia Exportada (mil MWh)	490,5	483,7	1,4%
Contratada	462,0	438,2	5,4%
Spot	28,5	45,5	-37,4%
Mix Etanol vs Açúcar (em Unicap*)	46% vs 54%	44% vs 56%	

1. FS: Fermentável sugar

2. Unicap: Fator de medida que permite comparação entre Etanol e Açúcar na mesma unidade

No acumulado da Safra 22/23, a produção de açúcar teve um incremento de 5,2% devido à priorização do mix, objetivando a captura de melhores preços. Como resultado da priorização da produção de açúcar, a sua participação em nossa produção atingiu 54% versus 56% em relação à safra anterior. A energia exportada foi de 490,5 mil MWh na Safra 22/23, aumento de 1,4%.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais)					
Ativo	Controladora		Consolidado		Nota
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022	
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9	1.295.197	1.593.637	1.546.761	1.721.065
Instrumentos financeiros derivativos	11	16.920	57.424	16.920	57.424
Clientes e outras contas a receber	12	263.516	137.534	116.771	115.974
Contas a receber - Cooperativa	13	267.983	182.755	268.626	183.408
Estoques	14	325.741	222.575	472.037	320.213
Ativos biológicos	15	410.245	392.493	410.245	392.493
Impostos a recuperar	17	100.976	47.522	107.460	51.816
Adiantamentos a fornecedores	17	17.575	4.351	17.580	4.351
Despesas antecipadas	39	39.159	48.788	39.416	48.950
Total do ativo circulante		2.737.352	2.687.079	2.995.816	2.905.694
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras, títulos e valores imobiliários	10	51.275	44.791	166.685	159.036
Clientes e outras contas a receber	12	10.157	8.939	10.346	9.076
Partes relacionadas	19	1.300	9.992	1.302	9.892
Despesas antecipadas	19	-	284	-	284
Depósitos judiciais	16	323.005	197.312	461.757	262.432
Impostos a recuperar	17	57.711	42.079	57.711	42.079
Ativo fiscal diferido	18	25.948	23.832	56.464	22.084
Total do realizável a longo prazo		469.398	327.129	754.265	504.883
Investimentos	20	440.875	375.269	253.582	173.233
Outros investimentos	18	18.319	18.337	18.386	18.304
Imobilizado	21	2.067.196	1.786.267	2.119.381	1.836.074
Direito de uso	22	2.053.489	2.142.964	2.053.489	2.142.964
Intangível	23	24.313	16.376	24.468	17.367
Total do ativo não circulante		5.073.591	4.666.342	5.223.571	4.737.013
Total do ativo		7.810.943	7.353.421	8.219.387	7.642.709

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais)										
Ativo	Controladora e Consolidado				Reserva legal	Reservas de integridade	Reserva de lucros	Lucro acumulado	Participação de não controladores	Total
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022						
Saldo em 1º de abril de 2021 (original)										
Ajuste referente a reapresentação										
Saldo em 1º de abril de 2021										
Realização do custo atribuído										
Realização de custo atribuído em investida										
Varição cambial de investimentos no exterior										
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	20									
Lucro líquido do exercício										
Destinação do lucro:										
Dividendos a pagar										
Constituição de reserva legal										
Constituição de reserva de integridade										
Constituição de reserva de lucro										
Outros reflexos										
Saldo em 31 de março de 2022										
Ajustes de avaliação patrimonial										
Capital social										
Própria										
Reflexa										
Saldo em 1º de abril de 2022										
Realização do custo atribuído										
Realização de custo atribuído em investida										
Varição cambial de investimentos no exterior										
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	20									
Lucro líquido do exercício										
Destinação do lucro:										
Juros sobre o capital próprio proposto										
Constituição de reserva legal										
Reserva de integridade										
Constituição de reserva de lucro										
Saldo em 31 de março de 2023										

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais)																									
Recargas	Controladora e Consolidado				Distribuição do valor adicionado	Pessoal	Remuneração direta	Benefícios	FGTS	Impostos, taxas e contribuições	Federais	Estaduais	Remuneração de capitais de terceiros	Aluguéis	Variações cambiais	Outros	Remuneração de capitais próprios	Juros sobre o capital próprio	Lucros retidos do exercício	Participação de não controladores nos lucros retidos	Valor adicionado distribuído e retido				
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022																					
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços prestados	3.502.500	3.325.434	3.633.424	3.801.283	333.412	286.274	258.353	214.323	231.540	198.514	351.402	333.226	85.063	73.843	90.142	77.277	16.809	13.217	16.809	13.217	16.809	13.217			
Outras receitas	284.833	266.077	350.396	323.286	340.244	444.690	352.053	466.462	221.382	328.320	233.018	369.812	118.862	116.370	119.035	116.654	643.452	387.086	646.520	389.313	595.326	363.583	598.356	365.791	
Impostos adquiridos de terceiros	(1.889.526)	(1.782.313)	(2.003.572)	(1.843.844)	643.452	387.086	646.520	389.313	3.241	2.315	3.241	2.315	3.241	2.315	3.241	2.315	232.938	232.938	232.938	232.938	232.938	232.938			
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(1.215.043)	(1.363.888)	(1.293.010)	(1.406.683)	3.241	2.315	3.241	2.315	5.885	(29.800)	5.375	(30.761)	39.000	50.988	39.549	51.968	732.938	625.227	271.679	643.581	595.326	363.583	598.356	365.791	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(674.483)	(417.863)	(710.562)	(436.599)	3.241	2.315	3.241	2.315	5.885	(29.800)	5.375	(30.761)	39.000	50.988	39.549	51.968	732.938	625.227	271.679	643.581	595.326	363.583	598.356	365.791	
Perda/recuperação de valores ativos	-	(562)	-	(562)	3.241	2.315	3.241	2.315	5.885	(29.800)	5.375	(30.761)	39.000	50.988	39.549	51.968	732.938	625.227	271.679	643.581	595.326	363.583	598.356	365.791	
Valor adicionado bruto	1.897.811	1.809.198	1.980.248	1.957.439																					
Depreciação e amortização	(583.179)	(569.122)	(587.311)	(573.905)																					
Ativos biológicos colhidos	(65.779)	79.159	(65.779)	79.159																					
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.248.853	1.319.235	1.327.098	1.462.693																					
Valor adicionado recebido em transferência	301.193	424.042	301.507	371.188																					
Resultado de equivalência patrimonial	100.499	153.510	77.912	92.999																					
Recargas financeiras	194.265	227.109	215.093	235.482																					
Outras	6.429	43.423	8.502	42.707																					
Valor adicionado total a distribuir	1.550.046	1.743.277	1.628.605	1.833.881																					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais, exceto quando									
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Consolidado					
Licenças de software	Patentes	Desenvolvimento	Pesquisa e desenvolvimento	Outros	Total
2.078	9.919	216	1.794	14.007	20.007
5.638	63	-	-	5.701	5.701
(28)	-	(30)	(208)	(266)	(266)
(1.175)	-	(59)	(841)	(2.075)	(2,075)
6.513	9.982	127	745	17.367	17.367
36.420	9.982	43.725	7.463	97.590	97.590
(29.027)	-	(43.598)	(6.745)	(89.233)	(89,233)
6.513	9.982	127	745	17.367	17,367
6.513	9.982	127	745	17.367	17,367
8.707	11	-	8.718	-	8.718
9	-	10	67	86	86
(834)	-	(57)	(812)	(1.703)	(1,703)
14.395	9.993	80	24.468	24.468	24,468
49.158	9.993	46.887	8.004	110.042	110,042
(30.763)	-	(46.807)	(8.004)	(85.574)	(85,574)
14.395	9.993	80	24.468	24.468	24,468
5 anos	indefinida	5 anos	-	-	-

24. FORNECEDORES			
	Controladora	Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023
Fornecedores de cana-de-açúcar	89.454	142.407	89.454
Fornecedores de bens e serviços	250.181	262.333	262.578
	339.635	404.740	352.032

25. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES			
	Controladora	Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023
Moeda nacional:			
Linhas do BNDES	12,40	PRÉ	1.514
Linhas do BNDES	8,37	TILP	35.619
Linhas do BNDES (iv)	15,79	IPCA+ (TLP)	105.261
FINEP	3,52	PRÉ	23.780
Capital de giro (i)	16,80	CDI+	1.327.503
CRA (ii)	16,63	CDI+	364.876
Custo	19,13	IPCA+	511.863
Debêntures (iii)	19,82	IPCA+	686.663
Aquisição de cota "FIDC" (iv)	15,32	CDI+	85.672
	3.057.262	2.612.891	3.142.934
Moeda estrangeira:			
Capital de Giro (v)	6,53	Var. cambial	7.620
Pré-pagamento de exportação (USD)	3,25	Var. cambial	50.564
Pré-pagamento de exportação (EUR)	2,97	Var. cambial	144.668
Empréstimo externo (EUR)	3,99	Var. cambial + EURIBOR	-
Empréstimo externo (USD)	3,99	Var. cambial + EURIBOR	-
	202.852	262.850	239.208

Financiamentos - Cooperativa					
Moeda nacional:		Controladora	Consolidado		
		31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Letra de Cambio	6,25	Pré	49.570	48.841	49.570
			3.909.684	2.924.582	3.431.712
			(788.401)	(623.403)	(824.752)
			2.521.283	2.301.179	2.606.965
			2.387.345	2.387.345	2.387.345

Moeda nacional: Linhas do BNDES, Linhas do BNDES (iv), FINEP, Capital de giro (i), CRA (ii), Custo, Debêntures (iii), Aquisição de cota "FIDC" (iv). Moeda estrangeira: Capital de Giro (v), Pré-pagamento de exportação (USD), Pré-pagamento de exportação (EUR), Empréstimo externo (EUR), Empréstimo externo (USD).

Financiamentos - Cooperativa: Moeda nacional: Letra de Cambio. Circulante: Não circulante.

(I) Em continuidade ao processo de alongamento da dívida, a Companhia assinou em 25 de fevereiro de 2019 a proposta para estruturação de financiamento sindicalizado junto ao Banco Itaú BBA S.A. e ao Banco Rabobank Internacional Brasil S.A. coordenadores e estruturadores da operação sindicalizada das seguintes instituições: i) Banco Itaú BBA S.A.; ii) Banco Rabobank Internacional Brasil S.A.; iii) Banco BTG Pactual S.A. e iv) Banco do Brasil S.A., através da celebração de contrato de abertura de crédito e outras avencas em 13 de junho de 2019, prevendo a participação no montante de R\$ 140.000 por participante, totalizando R\$ 560.000, por meio de emissão de Cédulas de Crédito à Exportação (CCE), com vencimentos semestrais, sendo o primeiro vencimento de principal para a dia 20 de abril de 2021 e o último 20 de abril de 2025. (ii) A Companhia captou recursos por meio da emissão de Cédula de Produto Rural Financeira pela Companhia, no montante total de R\$ 600.000 em favor da True Securitizada - CRA, na modalidade de "Securitizadora", para ser utilizada como lastro para a emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), no montante de R\$ 600.000, pela Securitizadora e coordenados por, Itaú BBA S.A. na qualidade de coordenador líder, XP Investimentos Corretora de Câmbios, Títulos e Valores Mobiliários S.A e Banco Rabobank Internacional Brasil S.A. cuja a emissão foi em 14 de novembro de 2019. A remuneração do CRA é de 100% do CDI acrescido de sobretaxa de 2,5% ao ano, com pagamentos semestrais de juros a partir de 09 de outubro de 2020 e sete amortizações semestrais a partir de 13 de outubro de 2021. Buscando o alongamento das linhas de crédito durante a Safra 21/22 a Companhia captou recursos por meio da emissão de Cédula de Produto Rural Financeira no montante total de R\$ 480.000 em favor da True Securitizada S.A. ("Securitizadora"), para ser utilizada como lastro para a emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), no montante de R\$ 480.000, pela Securitizadora e coordenados por, Itaú BBA S.A. na qualidade de coordenador líder, Banco BTG Pactual S.A. e Itaú BBA S.A., cuja a liquidação foi realizada em 23 de novembro de 2021. A remuneração do CRA é de 6,9849% a.a., acrescido de atualização monetária pelo IPCA, com pagamentos semestrais de juros a partir de 18 de abril de 2022 e amortização em parcela única em 15 de outubro de 2026. (iii) Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de novembro de 2020, foi aprovada a emissão da 2ª debênture simples da Companhia para manutenção da produção de cana-de-açúcar relativas às safas 19/20/2020/2021 e 2021/2022. Em janeiro de 2021 a Companhia encorrou a emissão da 2ª debênture simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, com garantia Fidejussória, realizada em consonância com a Instrução nº 476 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476" e "Oferta Restrita", respectivamente). As Debêntures são incentivadas e contábil e o benefício tributário nos termos do artigo 2º da Lei no 12.431/11 e o artigo 2º da Lei no 12.431/11 e, consequentemente, também gozando do tratamento tributário previsto no artigo 1º da referida lei. O montante bruto da emissão de R\$ 201.830, remunerada com taxa contratual de 7,2094% a.a. com prazo de vencimento de 5 (cinco) anos contados da data de emissão, vencendo em 15 de novembro de 2025. Os recursos serão direcionados para manutenção da produção de cana-de-açúcar relativas às safas 19/20/20/21 e 21/22 destinada a produção de Etanol nas Unidades Barra Grande, São José e Quatá todas no Estado de São Paulo. A diretoria da Companhia aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, com garantia Fidejussória, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 ("Emissão"). Foram emitidas 450.000 (quatrocentos e cinquenta mil) de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 450.000 (quatrocentos e cinquenta mil reais). As Debêntures foram emitidas em 10 de agosto de 2022. As Debêntures terão prazo de vigência de doze anos contados da Data de Emissão, com a amortização a partir de 01º de maio de 2030, com remuneração de 100% do IPCA + 8,8722% a. a. (iv) A Companhia formalizou contrato em 06 de janeiro de 2022 no montante de R\$ 100.000,00 junto ao BNDES no âmbito do Programa Renovavia. A remuneração junto ao BNDES é IPCA acrescida de sobretaxa de 6,33% ao ano, com amortização do principal iniciando-se em 15 de fevereiro de 2024 e encerrando em 15 de janeiro de 2030. O programa Renovavia é voltado para estimular boas práticas ambientais, sociais e de governança (ESG), tendo o objetivo de apoiar o desenvolvimento do setor de biocombustíveis, e conta com incentivo para o aumento de eficiência produtiva e ambiental. (v) O montante de capital de giro em moeda estrangeira possui operação de swap de dólar para reais, mitigando o risco de variação cambial na operação, cujo custo após o swap é de CDI + 2,50% ao ano. (vi) A Companhia lançou o Programa de Financiamento de Parcelas Agrícolas, que visa facilitar o acesso ao crédito para financiamento das atividades dos Parçeros Agrícolas, por meio de estruturação do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), no montante de R\$ 120.000 milhões. Em 21 de junho de 2021, a Açucareira Quatá S.A. assinou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais Receiváveis e (ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas Receiváveis, cuja integralização de recursos ocorreu em 01 de junho de 2021 com o apoio do BTG Pactual Asset (gestor, administrador e custodiante). O Fundo foi estruturado tendo como cotistas inicialmente a Companhia que participa com cota subordinada, correspondendo a 35% do fundo, bem como o Banco BTG Pactual S/A, que participam com cota mezanino e sênior, correspondendo a 15% e 50% do fundo, respectivamente, sendo o BTG Pactual S/A responsável por essas referidas cotas, no montante atualizado de R\$ 85.672 em 31 de março de 2023, conforme patrimônio líquido do fundo. As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
De 13 a 24 meses	784.073	612.837	784.073	699.003				
De 25 a 36 meses	525.541	705.854	525.541	705.854				
De 37 a 48 meses	718.244	401.406	718.244	401.406				
De 49 a 60 meses	103.127	527.943	188.799	527.943				
De 61 a 72 meses	71.031	17.451	71.031	17.451				
A partir de 73 meses	319.527	35.588	319.527	35.588				
	2.521.283	2.301.179	2.606.965	2.387.345				

As linhas de empréstimos, financiamentos e debêntures possuem, ainda, avais de empresas ligadas, fiança bancária para operações BNDES, FINEP e COPERSUCAR, e alienação fiduciária de bens. Os empréstimos, financiamentos e debêntures possuem as seguintes movimentações durante o exercício encerrado em março de 2023 e 2022:

	Controladora				Consolidado								
	Saldo inicial em 1º de abril de 2022	Uberações	Pagamentos principais	Pagamento de juros	Apropriação de encargos financeiros	Saldo final em 31 de março de 2023	Saldo inicial em 1º de abril de 2022	Uberações	Pagamentos principais	Pagamento de juros	Apropriação de encargos financeiros	Saldo final em 31 de março de 2023	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Moeda Nacional	2.661.732	1.380.448	(1.027.073)	(285.310)	377.035	3.106.832	Moeda Nacional	2.661.732	1.380.448	(1.027.073)	(285.310)	377.035
	Moeda Estrangeira	262.850	-	(75.941)	(7.673)	23.616	202.852	Moeda Estrangeira	262.850	-	(75.941)	(7.673)	23.616
	Total	2.924.582	1.380.448	(1.103.014)	(292.983)	400.651	3.098.684	Total	2.924.582	1.380.448	(1.103.014)	(292.983)	400.651

	Controladora				Consolidado							
	Saldo inicial em 1º de abril de 2022	Uberações	Pagamentos principais	Pagamento de juros	Apropriação de encargos financeiros	Saldo final em 31 de março de 2023	Saldo inicial em 1º de abril de 2022	Uberações	Pagamentos principais	Pagamento de juros	Apropriação de encargos financeiros	Saldo final em 31 de março de 2023
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Moeda Nacional	2.661.732	1.380.448	(1.027.073)	(285.310)	377.035	3.106.832	Moeda Nacional	2.661.732	1.380.448	(1.027.073)	(285.310)
	Moeda Estrangeira	299.752	17.216	(94.613)	(7.673)	24.526	239.208	Moeda Estrangeira	299.752	17.216	(94.613)	(7.673)
	FIDC	86.166	-	-	(494)	401	85.672	FIDC	86.166	-	-	(494)
	Total	3.047.650	1.397.664	(1.121.686)	(292.983)	401.067	3.431.712	Total	3.047.650	1.397.664	(1.121.686)	(292.983)

a) Obrigações contratuais: A Companhia possui algumas obrigações contratuais, como manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira (i), apresentação das demonstrações financeiras combinadas auditadas com parecer do auditor independente sem ressalvas e limitações na realização de operações relativas à cisão, incorporação e fusão das companhias combinadas e manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira (ii), razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA Ajustado combinado (Zoro); iii) Liquidez Corrente (Ativo Circulante/Passivo circulante sem considerar o Ativo Biológico); iv) razão entre a Dívida Líquida e o Patrimônio Líquido. Todas essas obrigações decorrentes das cláusulas dos contratos referentes à emissão dos CRA e Debêntures Incentivadas com colocação restrita que possuem exigências financeiras que estão sendo cumpridas. b) Juros provisionados, juros pagos e taxa média ponderada: A taxa média ponderada sobre a totalidade dos empréstimos, financiamentos e debêntures em 31 de março de 2023 foi de 16,8% a.a. equivalente à CDI + 2,47% (14,6% a.a. equivalente à CDI + 2,6% em março de 2022). Os juros totais provisionados sobre os empréstimos foram de R\$ 400.651 controladora e R\$ 401.067 consolidado (R\$ 237.401 controladora e R\$ 237.543 consolidado em março de 2022) (nota explicativa 36). Os juros efetivamente pagos sobre empréstimos foram de R\$ 292.983 controladora e consolidado (R\$ 149.277 controladora e R\$ 149.305 consolidado em março de 2022), sem consideração sobre as aplicações financeiras no valor de R\$ 140.436 controladora e R\$ 160.939 consolidado (R\$ 65.585 controladora e R\$ 73.500 consolidado em março de 2022) (nota explicativa 35). Considerando uma base de caixa líquida, o custo financeiro sobre os empréstimos e financiamentos foi de R\$ 152.547 controladora e R\$ 132.044 consolidado (R\$ 83.692 controladora e R\$ 75.805 consolidado em março de 2022). c) Variação cambial: Em que pese a Companhia não ter optado pela política de contabilidade de hedge (hedge accounting), a gestão financeira da diretoria, para eliminar riscos de exposição cambial, fruto do fluxo de caixa advindo dos efeitos recebíveis e das estimativas de exportação da unidade de negócio Biorgin, privilegia financiamentos mantidos em moeda estrangeira cuja gestão diária proporciona uma espécie de hedge natural. Considerando que esses financiamentos possuem natureza de longo prazo, extrapolando o fluxo de recebíveis em moeda estrangeira e a previsão de exportação, a variação cambial passa contabilizada contra o resultado, neste exercício, no valor de R\$ 15.804 consolidado e controladora resultou em aumento em 31 de março de 2023 do endividamento neste mesmo montante, sendo uma despesa que não gera efeito caixa.

26. TRIBUTOS PARCELADOS

	Controladora	Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2022
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e CSL - Contribuição Social sobre Lucro Líquido (i)	28.341	43.261	43.261
Taxa do IAA - Instituto do Açúcar e do Alcool PIS sobre faturamento - Lei 10.637/2002	735	1.131	1.131
INSS - Salário edutação	180	278	278
Debito previdenciário	273	401	401
	29.847	45.537	45.537
Circulante	(17.517)	(16.847)	(16,847)
Não circulante	12.330	28.690	28,690

(i) O parcelamento de IRPJ e CSL refere-se a glosa fiscal de despesas com debêntures contabilizadas a título de provisão relativa ao período de 1997 a 2002 parcelado no âmbito da Lei 11.941/09, consolidada em setembro de 2011 com previsão de encerramento em outubro de 2024.

27. OBRIGAÇÕES COM A COOPERATIVA

	Controladora	Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2022
Letra de câmbio (i)	112.522	114.209	127.149
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrear (ii)	12.045	18.538	12.045
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa (iii)	15.121	7.015	15.146
	139.688	139.762	154.340
Circulante	(21.109)	(10.252)	(10.306)
Não circulante	118.579	129.510	144.778

(i) Letra de câmbio: Corresponde a recursos disponibilizados aos cooperados para financiamento de suas operações, por meio de sobra de caixa obtido através de 2022), sem consideração sobre as aplicações financeiras no valor de R\$ 140.436 controladora e R\$ 160.939 consolidado (R\$ 65.585 controladora e R\$ 73.500 consolidado em março de 2022) (nota explicativa 35). Considerando uma base de caixa líquida, o custo financeiro sobre os empréstimos e financiamentos foi de R\$ 152.547 controladora e R\$ 132.044 consolidado (R\$ 83.692 controladora e R\$ 75.805 consolidado em março de 2022). c) Variação cambial: Em que pese a Companhia não ter optado pela política de contabilidade de hedge (hedge accounting), a gestão financeira da diretoria, para eliminar riscos de exposição cambial, fruto do fluxo de caixa advindo dos efeitos recebíveis e das estimativas de exportação da unidade de negócio Biorgin, privilegia financiamentos mantidos em moeda estrangeira cuja gestão diária proporciona uma espécie de hedge natural. Considerando que esses financiamentos possuem natureza de longo prazo, extrapolando o fluxo de recebíveis em moeda estrangeira e a previsão de exportação, a variação cambial passa contabilizada contra o resultado, neste exercício, no valor de R\$ 15.804 consolidado e controladora resultou em aumento em 31 de março de 2023 do endividamento neste mesmo montante, sendo uma despesa que não gera efeito caixa.

	Controladora	Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2022
IPPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	4.125	6.350	6.350
PIS - Programa de Integração Social	268	412	412
Outros valores a pagar	10.753	33.473	33.473
	15.146	7.069	7.069

28. SALÁRIOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS					
	Controladora	Consolidado			
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2022
Provisão de férias e encargos	26.126	19.980	26.606	20.609	20.609
Remuneração variável - Plano de participação nos resultados	28.565	29.174	31.332	30.923	30.923
Contribuição Social com empregados	10.778	9.122	10.759	9.125	9.125
Salários e ordenados	13.053	9.096	12.958	9.096	9.096
Outras contribuições	29.453	29.547	29.479	29.547	29,547
	79.451	67.919	82.748	70.720	70,720

29. PROVISÕES					
	Controladora	Consolidado			
	31 de março de 2023	31 de março de 2022	31 de março de 2022	31 de março de 2022	31 de março de 2022
Tributárias	203.987	127.768	(6.733)	669	325.911
Cíveis e ambientais	3.045	1.541	(150)	294	4

36. DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos	(400.651)	(237.401)	(401.067)	(237.543)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(18.641)	(72.514)	(18.641)	(72.514)
Despesa financeira com arrendamentos (CPC 06 (R2))	(108.222)	(7.945)	(108.222)	(7.945)
Juros sobre demais operações	(27.001)	(8.086)	(28.530)	(8.973)
Despesas bancárias	(8.715)	(14.749)	(8.878)	(14.996)
Juros sobre operações com a Cooperativa	(20.065)	(13.661)	(20.093)	(14.204)
Impostos e contribuições sobre operações financeiras	(7.072)	(7.784)	(7.921)	(8.173)
Juros sobre atualização de débitos tributários e contingências	(4.959)	(1.443)	(5.003)	(1.443)
	(595.326)	(363.583)	(598.355)	(365.791)

37. VARIAÇÕES CAMBIAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Variação cambial ativa				
Empréstimos e financiamentos	27.240	131.708	27.240	131.708
Demais operações	13.734	46.055	22.476	54.358
	40.974	177.763	49.716	186.066
Variação cambial passiva				
Empréstimos e financiamentos	(43.044)	(48.852)	(43.044)	(48.852)
Demais operações	(3.815)	(99.111)	(12.047)	(106.453)
	(46.859)	(147.963)	(55.091)	(155.305)
	(5.885)	29.800	(5.375)	30.761

38. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

A diretoria definiu os seguimentos operacionais da Açucareira Quatá S.A. (Controladora e Consolidado), com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégica, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o Conselho de Administração. As análises realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pela Açucareira Quatá e suas controladas, compondo os seguintes segmentos: (i) Açúcar, Etanol e Energia Elétrica; (ii) Biorigin; As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade.

Resultado	Controladora			
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Não Segmentado	31/03/2022
Receita operacional líquida	2.548.297	523.198	-	3.071.495
Variação no valor justo do ativo biológico	-	-	79.159	79.159
Custo dos produtos vendidos	(2.037.820)	(396.119)	-	(2.433.939)
Lucro bruto	510.477	127.079	79.159	716.715
Margem Bruta	20%	24%	-	23%
Despesas com vendas	(26.788)	(40.782)	-	(67.570)
Despesas administrativas e gerais	(100.214)	(51.668)	-	(151.882)
Outras receitas (despesas)	248.570	-	9.942	258.512
Lucro operacional	632.045	34.629	89.101	755.775
Despesas financeiras	(308.332)	(55.251)	-	(363.583)
Demais financeiras, equivalência e impostos	-	-	233.035	233.035
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	323.713	(20.622)	322.136	625.227

Resultado	Consolidado			
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Não Segmentado	31/03/2023
Receita operacional líquida	2.730.036	680.270	-	3.410.306
Variação no valor justo do ativo biológico	-	-	(65.779)	(65.779)
Custo dos produtos vendidos	(2.080.818)	(591.980)	-	(2.672.798)
Lucro bruto	649.218	88.290	(65.779)	671.729
Margem Bruta	24%	13%	-	20%
Despesas com vendas	(34.117)	(57.152)	-	(91.269)
Despesas administrativas e gerais	(121.230)	(84.077)	-	(205.307)
Outras receitas (despesas)	350.430	-	(31.081)	319.349
Lucro operacional	844.301	(52.939)	(96.860)	694.502
Despesas financeiras	(571.719)	(26.636)	-	(598.355)
Demais financeiras, equivalência e impostos	-	-	175.532	175.532
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	272.582	(79.575)	78.672	271.679

Ao Conselho de Administração e Diretoria da **Açucareira Quatá S.A.** - Lençóis Paulista - SP **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Açucareira Quatá S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de março de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. • Mensuração do valor justo dos ativos biológicos: Conforme mencionado na explicativa 15 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia mensura seus ativos biológicos, que correspondem ao produto agrícola cana-de-açúcar em desenvolvimento, através do valor justo, calculado com base no fluxo de caixa descontado da safra em formação. Essa mensuração é uma estimativa significativa e é baseada em diversas premissas e metodologias adotadas pela diretoria da Companhia, para as quais foram utilizadas informações internas e externas, principalmente relacionadas à produtividade, rentabilidade, preços e taxa de desconto. Em 31 de março de 2023, a Companhia possuía saldo de R\$ 410.245 mil na rubrica de ativos biológicos, no ativo circulante individual e consolidado. Devido à relevância dos valores dos ativos biológicos registrados pela Companhia e às incertezas inerentes à estimativa de valor justo dos ativos biológicos, bem como ao julgamento necessário que deve ser exercido pela diretoria na determinação das premissas de cálculo do seu valor justo, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) o entendimento dos controles internos chaves implementados pela Companhia relacionados ao processo de avaliação do valor justo

Resultado	Consolidado		
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Não Segmentado
Receita operacional líquida	2.548.299	675.759	-
Variação no valor justo do ativo biológico	-	-	79.159
Custo dos produtos vendidos	(2.037.820)	(452.737)	-
Lucro bruto	510.479	223.022	79.159
Margem Bruta	20%	33%	-
Despesas com vendas	(26.789)	(67.025)	-
Despesas administrativas e gerais	(100.776)	(64.226)	-
Outras receitas (despesas)	305.779	-	8.246
Lucro operacional	688.693	91.771	87.405
Despesas financeiras	(309.545)	(56.246)	-
Demais financeiras, equivalência e impostos	-	-	141.503
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	379.148	35.525	228.908

Ativos operacionais	Controladora		
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Ativos compartilhados
Clientes e outras contas a receber	11.475	262.198	-
Contas a receber - Cooperativa	267.983	-	273.673
Estoques	144.888	180.853	-
Imobilizado	1.820.307	246.889	-
Intangível	14.334	9.979	-
Total de ativos alocados	2.258.987	699.919	2.958.906
Demais ativos não alocáveis	-	-	4.852.037
Total	2.258.987	699.919	7.810.943

Ativos operacionais	Controladora		
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Ativos compartilhados
Clientes e outras contas a receber	7.925	138.548	-
Contas a receber - Cooperativa	182.755	-	182.755
Estoques	127.528	95.047	-
Imobilizado	1.527.867	258.400	-
Intangível	6.434	9.942	-
Total de ativos alocados	1.852.509	501.937	2.354.446
Demais ativos não alocáveis	-	-	4.998.975
Total	1.852.509	501.937	4.998.975

Ativos operacionais	Consolidado		
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Ativos compartilhados
Clientes e outras contas a receber	11.466	115.648	-
Contas a receber - Cooperativa	268.626	-	268.626
Estoques	144.887	327.150	-
Imobilizado	1.820.841	298.540	-
Intangível	14.335	10.133	-
Total de ativos alocados	2.260.158	751.471	3.011.629
Demais ativos não alocáveis	-	-	5.259.310
Total	2.260.158	751.471	5.259.310

Ativos operacionais	Consolidado		
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Ativos compartilhados
Clientes e outras contas a receber	8.746	116.304	-
Contas a receber - Cooperativa	183.408	-	183.408
Estoques	127.495	202.718	-
Imobilizado	1.528.399	307.675	-
Intangível	6.434	10.933	-
Total de ativos alocados	1.854.482	637.630	2.492.112
Demais ativos não alocáveis	-	-	5.286.290
Total	1.854.482	637.630	7.778.402

39. COMPROMISSOS

a) **Compra de cana-de-açúcar:** A AQ possui compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção com contratos até 2032 com possibilidade de prorrogação. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em estimativa de colheita por área geográfica. O montante a ser pago pela AQ será determinado ao término de cada exercício de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pelo CONSECANA-SP. *Contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras:* A Açucareira Quatá possui contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras para plantio de cana-de-açúcar, nota explicativa 22, que geralmente terminam em até 20 anos. Os pagamentos relacionados a

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

dos ativos biológicos; (ii) utilização de profissionais especializados para nos auxiliar na avaliação das premissas e metodologia usadas pela Companhia, em particular relacionadas às estimativas de produtividade, rentabilidade, preços e taxas de juros para descontos dos fluxos de caixa; (iii) avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as premissas utilizadas nos cálculos de mensuração do respectivo valor justo dos ativos biológicos, bem como seus reflexos no resultado do exercício. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do valor justo dos ativos biológicos, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor justo dos respectivos ativos biológicos, assim como respectivas divulgações nas notas explicativas 6.f e 15 são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2023, elaboradas sob responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de se-

essas obrigações são calculadas basicamente pelo preço acumulado do ATR divulgado pelo CONSECANA e o volume de cana-de-açúcar por hectare, definido contratualmente. Além dos compromissos de compra, a AQ na qualidade de cooperada da Cooperativa, possui toda sua produção de açúcar e etanol compromissada com a Cooperativa pelos próximos 3 anos.

40. LUCRO POR AÇÃO

	31/03/2023	31/03/2022
Lucro do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	232.937.797,72	625.226.142,51
Quantidade de ações ordinárias	338.720.926.114	338.720.926.114
Lucro básico e diluído por ação	0,000687698278	0,001845844453

41. AVAIS, FIANÇAS E GARANTIAS

A Açucareira Quatá é avalista de seus principais fornecedores de cana-de-açúcar em operações de empréstimos e financiamentos, conforme segue:

	31/03/2023	31/03/2022
	35.138	66.130
	35.138	66.130

A Companhia é avalista no montante líquido de R\$ 35.138 na safra 22/23 registrado a provisão contábil. Os montantes a serem liquidados são: de R\$ 18.775 na safra 23/24, R\$ 4.823 na safra 24/25 e R\$ 11.540 na safra 25/26.

42. SEGUROS

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, proporcionando um tratamento único e uniforme, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consideradas suficientes pela diretoria para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações, e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de março de 2023, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens Segurados	Riscos Cobertos	Mantante máximo da cobertura
Prédios, instalações, móveis, máquinas e utensílios - Usina e Biorigin	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	350.000.000
	Lucros Cessantes	136.070.719
Prédios, instalações, móveis, máquinas e utensílios - Escritórios e Armazem Paulínia	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	60.000.000
	Casco	100% Tabela Fipe
	Acidente Pessoal por passageiros	50.000
Veículos	Danos Materiais	150.000
	Danos Corporais	200.000
	Danos Morais	200.000
	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	6.327.290
Equipamentos Agrícolas - Benfeitoria	Danos Elétricos	30% do valor do equipamento sinistrado
	Danos causados a terceiros em virtude da operação da empresa	USD 20.000.000
Responsabilidade Civil Geral	Danos aos empregados	USD 20.000.000
D&O (Responsabilidade Civil Diretores e Administradores)	Ações contra diretores e Administradores	100.000.000
Transporte Nacional	Danos causados a mercadorias e/ou maquinários durante transporte	2.000.000
Transporte Importação	Danos Causados a mercadoria durante o transporte de importação	USD 2.500.000
Transporte Exportação	Danos Causados a mercadoria durante o transporte de exportação	USD 1.700.000

O escopo de nossos auditores independentes não incluiu a análise das suficiências de seguros.

DIRETORIA EXECUTIVA
Diretores
Fabiano José Zillo
Marcos Ponce de Leon Arruda
Contador Responsável: Paulo Souza de Oliveira Junior - CRC: SP-253903/O-2

gurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foi considerado como o mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação com o interesse público. Campinas, 28 de junho de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC-SP-